

# ESTRUTURAS NORMATIVAS E CURRÍCULO OCULTO: A PRÁTICA DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL EM UNIVERSIDADES BRASILEIRAS

Dissertação desenvolvida por: Gabriele da Cunha Lopes

Orientação: Prof. Dra. Bárbara Galleli Dias



## 1. Contextualização e objetivos

Assim como demais agentes da sociedade buscam e são demandados por respostas aos grandes desafios enfrentados com maior intensidade em anos recentes, nota-se o movimento global das universidades em incorporar o Desenvolvimento Sustentável (DS). Por meio da gestão, do ensino, da pesquisa e da extensão, as universidades podem aderir e contribuir com o DS (Palma et al., 2023).

No entanto, as declarações e a cooperação internacional para o DS têm falhado neste desafio recente, que é a contribuição das universidades para uma sociedade sustentável (Leal Filho et al., 2022). Assim, assumimos a emergência de um paradigma nos estudos educacionais, que nos direciona para olhar para além do que está predestinado a acontecer (Sambell & McDowell, 1998). Em referência ao que permanece oculto no ensino superior e, de encontro às estruturas normativas da universidade, utilizamos neste estudo o conceito do currículo oculto (Blasco, 2012; Borges et al., 2017).

Por isso, teve-se os seguintes objetivos de pesquisa:

**Objetivo geral:** Compreender como as estruturas normativas e o currículo oculto das universidades brasileiras estão direcionados para o Desenvolvimento Sustentável.

**Objetivos específicos:**

- I. Identificar os direcionamentos acerca do Desenvolvimento Sustentável nas estruturas normativas de universidades brasileiras;
- II. Analisar como as estruturas normativas e o currículo oculto atuam como barreiras ou incentivadores da contribuição da universidade para o Desenvolvimento Sustentável;
- III. Verificar as convergências e divergências entre as estruturas normativas vigentes e o currículo oculto das universidades em relação
- IV. à contribuição para o Desenvolvimento Sustentável.

## 2. Base conceitual

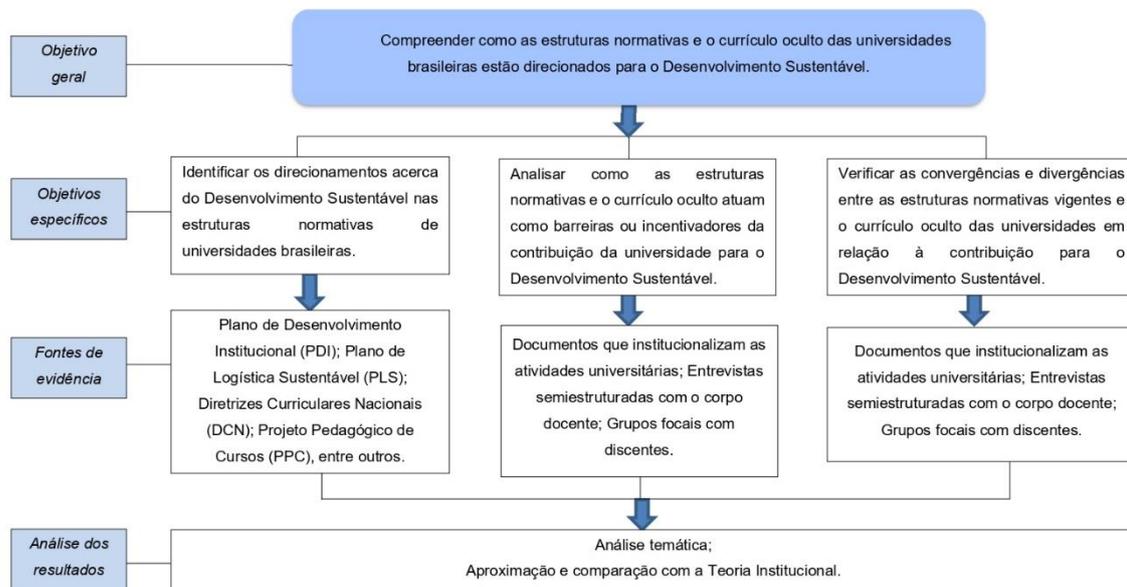
QUADRO 1 – CONCEITOS PRINCIPAIS

Bases teóricas/ construtos ou conceitos centrais	Definição	Autores centrais de referência
Desenvolvimento Sustentável	Desenvolvimento que atende às necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de atender às suas próprias necessidades	WCDE (1987).
Estruturas Normativas	Assumida como a divisão do trabalho e aos padrões de coordenação, além de ditar quais atividades recebem maior atenção e recursos financeiros, de poder e informação. São formalizadas por meio de documentos que regulamentam as atividades.	Santos et al. (2016).
Currículo Oculto	Inclui rotinas, estruturas (físicas, espaciais, temporais), vieses, escolhas de conteúdo e omissões, incentivos e recompensas, regras e disciplina, expectativas, interações informais e mensagens implícitas sobre o caminho certo para ser, que não são necessariamente conscientes ou reconhecidas.	Blasco (2012).

## 3. Procedimentos metodológicos

A pesquisa foi um estudo de caso que observou a Universidade Federal do Paraná e a Universidade Tecnológica Federal do Paraná, especificamente o curso superior de Administração. O corpo docente foi entrevistado enquanto o corpo discente participou de grupo focal. Além disso, utilizamos documentos institucionais, tais como Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Administração, Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico de Curso, entre outros. A Figura 1 apresenta o Desenho da Pesquisa.

FIGURA 1 - DESENHO DA PESQUISA



## 4. Principais resultados e reflexões

O principal achado dessa pesquisa é a proeminência das diretrizes nacionais gerais, como Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Administração e Plano Nacional de Educação. Constatou-se que existe uma influência política na formulação destes documentos e a Teoria dos Ciclos Político-Econômicos pode justificar o fenômeno. Foram diagnosticados barreiras e incentivos por trás das estruturas normativas e do currículo oculto, como por exemplo, falta de norma e institucionalização. Discute-se na dissertação que existe uma atuação volátil entre as barreiras e os incentivos, que conseqüentemente, convergem ou divergem na contribuição da universidade para o Desenvolvimento Sustentável.

## 5. Recomendações práticas

A principal contribuição são as alternativas para confluir as convergências e divergências entre as estruturas normativas e o currículo oculto da universidade para contribuição com o Desenvolvimento Sustentável. As alternativas são:

- 1) Promover habituação: por meio de capacitações ou treinamentos dos docentes e técnicos, o Desenvolvimento Sustentável pode ser inserido de maneira subjetiva no indivíduo, mas de maneira concisa;
- 2) Transdisciplinaridade: implementar o tema ao longo da formação do aluno, por meio das disciplinas e das atividades extracurriculares fará com que inconscientemente o aluno engaje com o Desenvolvimento Sustentável.
- 3) Estímulo da pesquisa e extensão: criar redes e conexão, principalmente com a comunidade externa, fará com que a contribuição da universidade para Desenvolvimento Sustentável seja efetivada.

## 6. Impacto social e/ou ambiental da pesquisa

Este estudo fomenta políticas públicas como a Política de Sustentabilidade da Universidade Federal do Paraná estabelecida pela Resolução Nº 08/22-COUN, e ademais políticas em prol do Desenvolvimento Sustentável (DS) que circundam o funcionamento da administração pública. Tais mudanças implicam em práticas governamentais que se voltam ao bem-estar social e ao interesse público, estimulando a reformulação e reavaliação de políticas já estabilizadas. Além disso, esta pesquisa apresenta vínculo com o Objetivo para Desenvolvimento Sustentável que cita a Educação de Qualidade, que diz respeito ao acesso para todos a educação superior de qualidade, incluindo a universidade.

## 7. Acesso à pesquisa completa

<https://acervodigital.ufpr.br/handle/1884/83134>

## 8. Referências

- Blasco, M. (2012). Aligning the hidden curriculum of Management Education with PRME: An inquiry-based framework. *Journal of Management Education*, 36(3), 364–388. <https://doi.org/10.1177/1052562911420213>
- Borges, J. C., Ferreira, T. C., Borges de Oliveira, M. S., Macini, N., & Caldana, A. C. F. (2017). Hidden curriculum in student organizations: Learning, practice, socialization and responsible management in a business school. *International Journal of Management Education*, 15(2), 153–161. <https://doi.org/10.1016/j.ijme.2017.03.003>
- Leal Filho, W., Vasconcelos, C. R. P., Dinis, M. A. P., & Trevisan, L. (2022). Commentary - empty promises: Why declarations and international cooperation on sustainable development often fail to deliver. *International Journal of Sustainable Development and World Ecology*, 29(8), 850–857. <https://doi.org/10.1080/13504509.2022.2107108>
- Palma, L. C. et al. Sustainability in Business Administration programs in Brazil: what curricula changes have taken place in the past ten years? *International Journal of Sustainability in Higher Education*, 2023.
- Sambell, K.; Mcdowell, L. The construction of the hidden curriculum: Messages and meanings in the assessment of student learning. *Assessment and Evaluation in Higher Education*, v. 23, n. 4, p. 391–402, 1998.
- Santos, M., et al. (2016). Estrutura Organizacional e Funcionamento das Universidades Brasileiras: revisão de literatura. *Blucher Education Proceedings*, 2(1), 144–157. <https://bit.ly/3cmRUAv>
- World Commission On Environment And Development (WCDE). Our Common Future. Oxford University Press, 1987. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4245128/mod\\_resource/content/3/Nosso Futuro Comum.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4245128/mod_resource/content/3/Nosso Futuro Comum.pdf)
- Winston, A. 2022: A tumultuous year in ESG and Sustainability. *Harvard Business Review*, 1–1.